

CEETEPS – CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

“PAULA SOUZA”

ETEC DEPUTADO SALIM SEDEH

HABILITAÇÃO: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

**Amanda Aparecida Franco
Gabriele Aparecida Bernardo
Jamilly Regina Simões
Thailane Mirelle Silva de Jesus**

GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL

LEME – SP

2023

GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL

Pré-Projeto elaborado como requisito parcial para o
Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso –
TCC da Habilitação Profissional de Técnico em
Administração

Orientador: Eder Jonas Oliveira de Moraes e Juliano
Roberto Tambolini

LEME – SP

2023

RESUMO

A Gestão Financeira Pessoal é indispensável na vida do indivíduo. Propõe-se no presente trabalho, escrever o que é Gestão Financeira Pessoal e conceitos relacionados ao tema. Embora a temática já tenha sido alvo de várias pesquisas, percebe-se que, ainda é fundamental reforçar a importância de realizá-la, visto que, a porcentagem de pessoas inadimplentes no Brasil continua alto. Portanto, esta pesquisa irá apresentar métodos e ferramentas para o controle financeiro e principalmente deixar em evidência o endividamento e a inadimplência do brasileiro.

Palavras chaves: Financeira, Endividamento e Inadimplência.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. PROBLEMÁTICA	6
3. JUSTIFICATIA	7
4. OBJETIVOS	8
4.1 GERAL	8
4.2 ESPECÍFICOS	8
5. GESTÃO FINANCEIRA	9
6. CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA	11
7. MÉTODO 50/30/20	13
8. ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA	14
8.1. CONSUMISMO	15
8.2. CARTÃO DE CRÉDITO	16
8.3. MÉTODO BOLA DE NEVE	18
9. METODOLOGIA DA PESQUISA	19
10. PERFIL NO INSTAGRAM	20
11. TABULAÇÃO DE DADOS	21
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
13. REFERÊNCIAS	26

1. INTRODUÇÃO

A Gestão Financeira Pessoal tem como objetivo buscar o equilíbrio entre a renda mensal, despesas, compromissos e planejamentos futuros. Sendo uma forma de gerenciar as finanças, controlar gastos e investimentos de maneira que concilie as possibilidades financeiras (BONA, 2021).

Com a implantação do Plano Real em 1994, o Brasil começou um processo de estabilização econômica. Possibilitando um aumento do poder de compra, mas devido à falta da prática de planejamento financeiro, os brasileiros se endividaram (FARIA, 2008).

A Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN) e o Banco Central do Brasil mostra que as finanças são motivo de estresse em 58,4% das famílias. Apenas 21,9% dos brasileiros estão preparados para lidar com despesas inesperadas, os homens têm uma situação financeira melhor do que a das mulheres e apenas 35% da população tem segurança sobre as finanças (STRINGHINI; CEREZER, 2021).

O levantamento da CNC em dezembro, sobre o perfil de endividamento dos brasileiros revelou um forte avanço da proporção de inadimplentes, refletindo uma sequência de fatos da conjuntura econômica nacional, agravados pelas condições impostas pela pandemia e pelos reflexos globais do conflito bélico na Europa (NASTASSIA, 2023).

A alfabetização vem sendo reconhecida como um importante elemento de estabilidade e desenvolvimento econômico e financeiro. Embora existam várias definições e dimensões utilizadas para a alfabetização financeira, a maioria sugere a capacidade das pessoas de obter, compreender e avaliar as informações patrimoniais, as quais são necessárias para a tomada de decisão eficaz, visando à gestão adequada ao futuro contábil do indivíduo (POTRICH; VIEIRA; KIRCH, 2015).

2. PROBLEMÁTICA

Uma má gestão financeira pessoal gera consequências. Uma das apontadas por autores é o endividamento, geralmente causado pelo uso inadequado de crédito.

A origem do endividamento é impulsionada pela facilidade da aquisição de crédito e o imediatismo (NASCIMBENE; SORDI, 2021).

3. JUSTIFICATIVA

Apontar as causas do grande número de inadimplentes no país e as possíveis soluções de acordo com a realidade de cada pessoa, sendo a Gestão Financeira Pessoal um tema pertinente a situação dos brasileiros, importante para a boa administração dos recursos financeiros.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Trazer a importância de uma gestão financeira pessoal e como a falta dela pode afetar a estabilidade financeira.

4.2 ESPECÍFICOS

- Apresentar métodos acessíveis de controle financeiro e para quitação de dívidas;
- Identificar possíveis causas do endividamento e inadimplência individual;
- Realizar pesquisa por formulário online;
- Comunicar ao público, informações obtidas, via Instagram.

5. GESTÃO FINANCEIRA

Para Bicudo (2021) a Gestão no meio empresarial está relacionado a planejar, organizar, dirigir e controlar a empresa. É utilizar de forma eficiente todos os seus recursos para atingir as metas.

Essa definição não está longe de se aplicar na nossa vida financeira pessoal, onde será traçado os mesmos passos para garantir a estabilidade financeira.

O assunto finanças pessoais vem se tornando cada vez mais necessário na vida das pessoas e ainda assim, grande parte da população não tem os conhecimentos necessários ou então não os colocam em prática (SILVA; SENA, 2023).

“As finanças pessoais têm por objeto de estudo e análise, as condições de financiamento das aquisições de bens e serviços necessários à satisfação das necessidades e desejos individuais. Numa economia baseada em moeda e crédito, as finanças pessoais compreendem o manejo do dinheiro próprio e de terceiros” (PIRES, 2006).

A Administração das Finanças Pessoais é imprescindível na vida dos cidadãos, independente da sua classe social ou profissão, especialmente diante das estratégias de marketing de empresas que estimulam o consumo desenfreado (LIZ, 2019).

Para Ramos e Travassos (2011) A Gestão de Finanças Pessoais é uma forma de administrar sua renda, seus investimentos, suas despesas, seus bens, suas dívidas, com o objetivo de tornar seus sonhos e desejos em realidade, como a casa própria, educação dos filhos, viagens, investimentos.

Cruz, Kroetz e Fáveri (2012) diz que com os níveis de inadimplência elevados e com os vários produtos à disposição, é perceptível que as pessoas estão consumindo cada vez mais, tornando-se importante controlar o próprio orçamento. Os autores reafirmam a importância de elaborar um planejamento bem estruturado e monitorá-lo dia a dia, dessa forma você vai conseguir controlar o seu próprio dinheiro e ter conhecimento das receitas e despesas.

O planejamento financeiro pessoal consiste em seguir uma estratégia para assegurar o patrimônio de uma pessoa ou de sua família (LIZOTE; LANA; et al, 2017).

Segundo dados do estudo de Silva e Almeida (2022) que teve como objetivo apresentar a importância das finanças pessoais para o controle do patrimônio próprio,

concluiu que indivíduos que aplicam esses conceitos na gestão de seus recursos, tem maior capacidade para investir e alcançar uma renda melhor.

6. CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA

A contabilidade na maior parte é conhecida e utilizada no meio empresarial, porém ao organizar a entrada e saída de bens individuais, estamos utilizando uma parte da contabilidade sem perceber.

“As Ciências Contábeis são comumente utilizadas para evidenciar o controle do patrimônio da pessoa jurídica. Entretanto, tal ciência também deixa a disposição da pessoa física suas demonstrações, para uso e uma boa gestão financeira pessoal” (SOUTO, 2021).

Para Martins e Gaio (2013), o homem, de certa forma já utilizava a contabilidade, como na contagem do rebanho, suas ferramentas e tudo que possuía. A contabilidade foi sendo aprimorada com o surgimento da moeda e está cada vez mais presente no nosso cotidiano.

Silva, Bilac e Barbosa (2017) afirmam que a contabilidade fornece informações importantes para a tomada de decisões e pode ser feita por pessoa física. Mesmo com muitos contadores possuindo o conhecimento de várias ferramentas de gestão financeira, para controlar e medir o patrimônio individual, pouco se utiliza para essa finalidade.

Segundo um estudo de caso realizado com uma pessoa física durante quatro meses, onde se aplicou ferramentas e técnicas de controle orçamentário para identificar oportunidades de organização das receitas e despesas, e desenvolveu um planejamento e aplicou uma proposta de controle das mesmas, foi possível quitar 100% das dívidas em atraso, saindo da situação de inadimplência, reduzindo as obrigações de curto prazo em 43% e aumentando em 25% sua riqueza líquida. Estes resultados nos mostra que a Contabilidade é tão fundamental para uma pessoa física, quanto para entidades empresariais (CARVALHO; FARIA, 2020).

O balanço patrimonial é composto por três principais informações de uma empresa: os ativos, os passivos e o patrimônio líquido. Do lado esquerdo (ativo), são os bens e direitos; ao lado direito (passivo), são as obrigações e também o patrimônio líquido (TORRES, 2023).

Assim, de forma simplificada, podemos utilizar essas definições. Do lado esquerdo ficará a entrada de todo dinheiro/bens, já do lado direito ficará a saída de dinheiro, toda conta a pagar será colocado desse lado.

ENTRADAS	SAÍDAS
Salário líquido	Luz, água, telefone
Imóvel alugado a terceiros	Cartão de crédito
Fundos de renda fixa	Financiamento de imóvel
	Financiamento de veículo
	Compras
	Internet

7. MÉTODO 50/30/20

50/30/20 é um método popularmente conhecido, é uma estratégia principalmente para iniciantes, ajudando as pessoas a gerenciar suas finanças de maneira equilibrada. O objetivo é saber onde gastar o seu recurso financeiro adequadamente, atendendo principalmente suas necessidades. Esse método permite a pessoa a ter lazer e poupar (FABRÍCIO, 2023).

Esse método nos mostra a importância de gastar com o necessário e ainda sim ter lazer e um fundo de emergência. É um método totalmente acessível e fácil de calcular.

Os 50% é destinado as despesas fixas necessárias mensais, como aluguel, energia, água, alimentação, entre outras. Já os 30% são as despesas variáveis, são importantes para manter o lazer, como fazer compras e passeios. 20% é para criar a sua reserva, seu fundo de emergência (FREITAS, 2023).

MÉTODO 50/30/20			
RENDA LIQUÍDA	50%	30%	20%
R\$1.520,00	R\$ 760,00	R\$ 156,00	R\$ 304,00

8. ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA

Materialismo, compras compulsivas, uso do cartão de crédito e a falta de alfabetização financeira vem sendo tratados como causa do endividamento, afetando diretamente no bem-estar e emoções das pessoas (KUNKEL; VIEIRA; POTRICH, 2015).

De acordo com Silva (2014) o endividamento e a inadimplência vem sendo alvo de discussões e fazem parte do cotidiano. Fatores socioeconômicos e traços de personalidade, são algumas das explicações do endividamento e inadimplência do consumidor.

A inadimplência acontece quando você atrasa suas contas, ou seja, você precisa deixar de pagar um compromisso financeiro para se tornar um inadimplente. Por outro lado, o endividamento é acumular várias formas de dívidas, existem parcelas em aberto a serem pagas até um determinado tempo (BANCO SANTANDER, 2023).

“Quanto maior o endividamento, maior é o índice de inadimplência do indivíduo” (SILVA, 2014).

Ou seja, de acordo com os autores citados acima, quando você está endividado, tem mais chances de se tornar uma pessoa inadimplente.

8.1. CONSUMISMO

“O contexto brasileiro pós-abertura comercial demonstra uma preocupante “falência” individual, fruto do descontrole de muitos indivíduos ao acompanharem o padrão de consumo das elites” (FERREIRA; LIMA, 2014).

Ou seja, muitas pessoas não consomem apenas por necessidade e sim por status, querendo assumir uma classe social nova e fugindo do seu real orçamento.

Segundo uma pesquisa da SPC Brasil (2014) parte dos consumidores imprudentes estão associados à chamada nova classe média, são pessoas que tinham o consumo limitado, comprando apenas o fundamental. Consumir tinha a ver com sobreviver, porém hoje em dia com o aumento da renda, com o crédito, as pessoas usam o consumo como forma de reafirmar sua nova condição social.

O excesso de campanhas de marketing nos meios de comunicação direcionadas ao público jovem, principalmente mídias sociais, podem contribuir ao endividamento precoce (MESSIAS; SILVA; SILVA, 2015).

Um dos principais objetivos do marketing para Peçanha (2020) é vender mais, ou seja, seu papel é lançar estratégias para alcançar as necessidades do público alvo.

“Nós vivemos hoje em uma sociedade consumista, que tem conduzido ao endividamento e que, por sua vez, como consequência o sofrimento psíquico, o sofrimento emocional, muitas pessoas hoje sofrem por estarem endividadas. A ideia é trazer como debate, como reflexão, crítica essa situação que nós estamos vivendo atualmente de termos quase 60% das famílias brasileiras vivenciando essa situação do endividamento e da inadimplência financeira”, destacou o professor Ginez Leopoldo Rodrigues de Campos (UNIVERSIDADE PASSO FUNDO, 2017).

Em uma pesquisa realizado por Potrich, Vieira, Coronel e Filho (2016) os resultados sugeriram que quanto pior for o comportamento materialista e de compra compulsiva, as chances de se endividarem é maior.

Geralmente as pessoas imprudentes não pensam em planejamento, e muitas vezes agem pensando no agora e não poupam para o futuro. Não pesquisam, agem por impulso, assim comprando mais que o básico. Para tudo isso, os indivíduos estão dispostos a parcelar (endividar-se) para comprar mais (SPC BRASIL, 2014).

8.2. CARTÃO DE CRÉDITO

O cartão de crédito é uma forma de empréstimo com prazo de pagamento de até 40 dias. Ele é disponibilizado por bancos e instituições financeiras. Quando o consumidor pede o cartão, recebe um limite de crédito para fazer compras de bens e serviços de forma antecipada, ou seja, primeiro consome e depois paga. Se for paga dentro do prazo, o limite equivalente ao valor da fatura é restabelecido. Contudo, se houver atrasos, são cobrados juros, além do risco de negativação. No caso da falta de dinheiro para pagar o valor inteiro, são oferecidas as opções de pagamento do valor mínimo ou parcelamento da fatura, mas, a chance de inadimplência é alta devido aos juros aplicados na operação (ORTIZ, 2023).

Sendo que segundo um levantamento da entidade de defesa do consumidor, Proteste, o cartão de crédito foi considerado a principal causa de endividamento de 74% dos entrevistados. Mantendo o número alto dos anos anteriores: em 2022, foi apontado por 72% dos respondentes e em 2021, por 81% (LARGHI, 2023).

Dentro das dívidas do cartão, a maioria delas, 65%, é realizada em supermercados, com compras de alimentos. Na sequência, 48% das pessoas relatam dívidas com compra de roupas, calçados e eletrodomésticos, e outros 41% têm dívidas com remédios ou tratamentos médicos. Outras razões para o endividamento no cartão são as compras de alimentos por delivery e os gastos com transportes e combustíveis, ambos presentes em 22% das respostas (BAPTISTA, 2022).

Silva, Lara e Siqueira (2021) aponta um aumento no uso de cartão de crédito nos próximos anos devido ao costume de compra a prazo no país, além do crescimento nas compras online que foram motivadas pelo isolamento social durante a pandemia do Covid-19. Por meio de pesquisa, o cartão de crédito foi apontado como o método de pagamento preferido para transições online.

E de acordo com uma pesquisa de 2015, elaborada pelo diretor da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) Miguel José Ribeiro de Oliveira, em parceria com o portal Vida Econômica, constatou que a maioria das pessoas não sabem como funcionam as taxas de juros e ainda, não sabem calculá-las (FIGO; BRANT, 2015).

Quando não paga a fatura do cartão na data de vencimento, terá altas taxas de juros para pagar. A taxa está 455,1% ao ano, representando 15,18% de juros ao mês. Uma fatura de R\$ 1.000,00 vira R\$ 1.185,60 no próximo mês, com juros, multa e IOF.

O cálculo foi realizado por Eduardo Reis Filho, educador financeiro e especialista em investimentos. Em caso de atraso, é cobrado pelo banco 15,18% de juros rotativo, mas é proposto o parcelamento da dívida com taxas menores de 6%. Essa regra foi determinada em 2017 pelo Banco Central na intenção de evitar superendividamentos (BARBOSA, 2023).

Para Steiner (2005) não existe uma quantidade ideal de cartões de crédito para possuir, mas é preciso tomar cuidado para não exagerar, você pode ter custos financeiros, mais chances de ser clonado ou de ter o cartão furtado.

8.3. MÉTODO BOLA DE NEVE

O objetivo dessa estratégia é planejar o pagamento das dívidas, você deve conhece-las e ordenar do menor ao maior, também deve ter o conhecimento das taxas de juros e vale a pena negociar com credor para a possível redução de taxas. De mês em mês você escolherá a menor dívida para quitar (SICOOB EXECUT, 2016).

O nome “bola de neve” vem justamente do acúmulo de dívidas, se tornando algo difícil de desfazer. É importante utilizar a anotação, seja ela manual em caderno ou em planilhas, colocando todas as dívidas em evidência. Também é interessante acompanhar as despesas fixas do mês para não deixar de paga-las (MOSMANN, 2023).

Um dos pontos mais importantes e negativo para alguém endividado, é o juros, e nesse método, o único ponto negativo é esse, por isso na hora de fazer a planilha é essencial prestar atenção nas taxas.

“Matematicamente, o pagamento das dívidas com maiores juros gera resultados melhores em menor tempo. Contudo, o método bola de neve tem maior sucesso com muitos perfis de consumidores, porque mantém o devedor motivado com pequenas vitórias frequentes para continuar no plano” (SICOOB EXECUT, 2016).

9.METODOLOGIA DA PESQUISA

Para a realização deste trabalho, utilizamos: internet, sites, artigos, PDFs, computador, celulares, e pesquisa por formulário online com intuito de avaliar o conhecimento e métodos de gestão financeira pessoal da comunidade.

Para atingir o nosso objetivo de comunicar ao público as informações levantadas, foi realizado a criação de um perfil no Instagram com posts informativos.

10. PERFIL NO INSTAGRAM

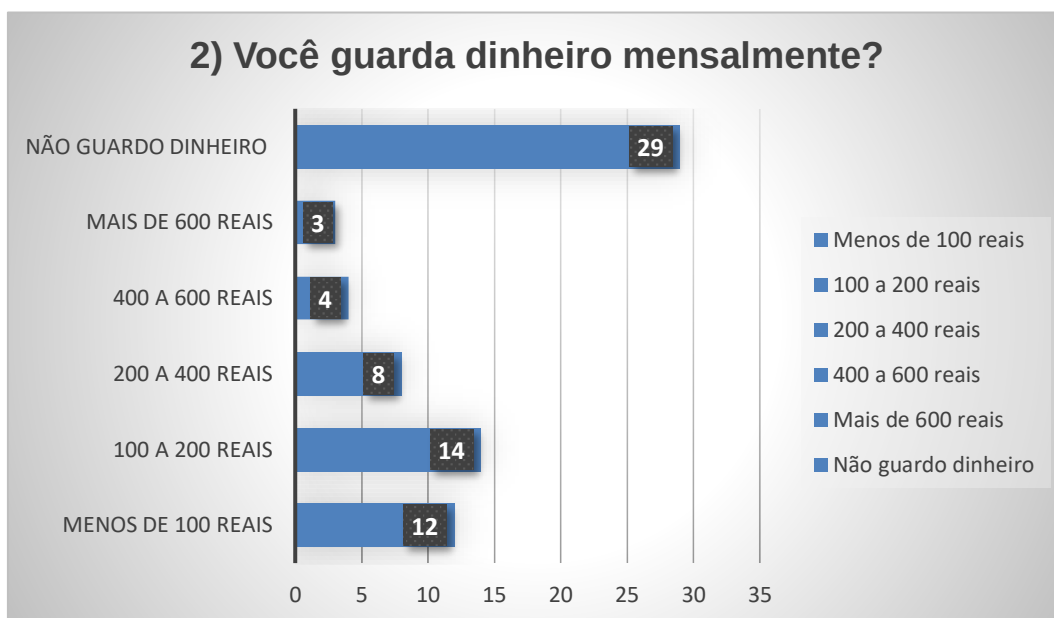
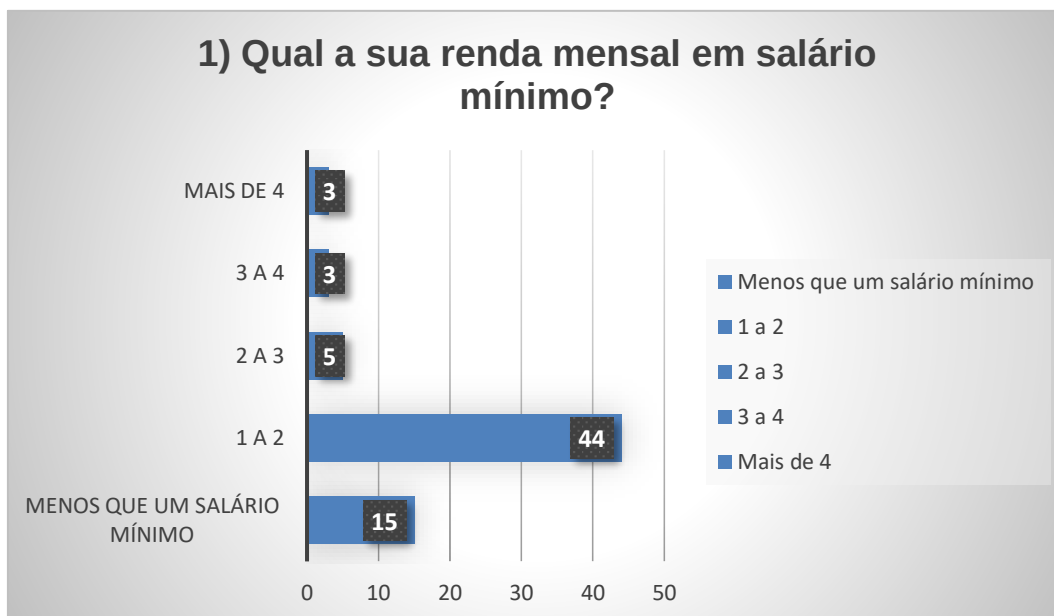
O perfil foi criado em maio de 2023 com o intuito de interagir e repassar os conhecimentos adquiridos ao longo do trabalho.

Também foi de grande ajuda as enquetes feitas, mostrando a comprovação dos pensamentos dos autores citados

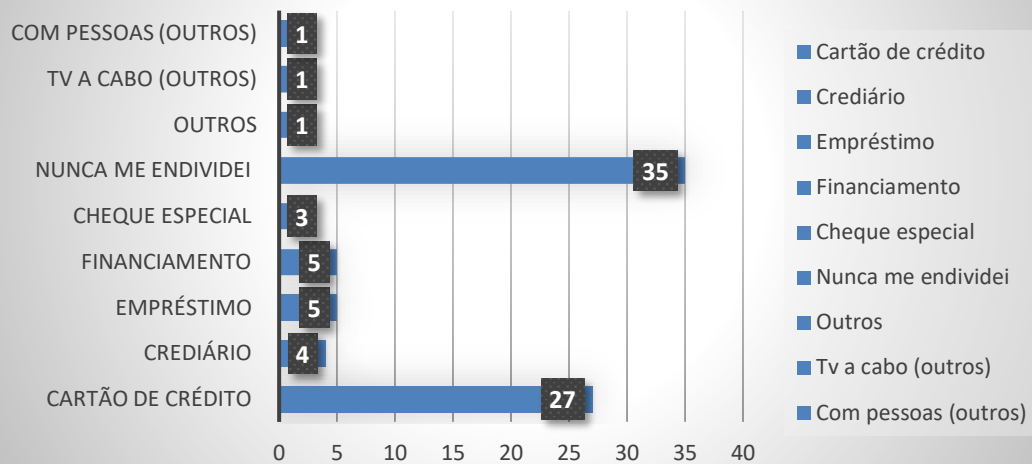


11. TABULAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

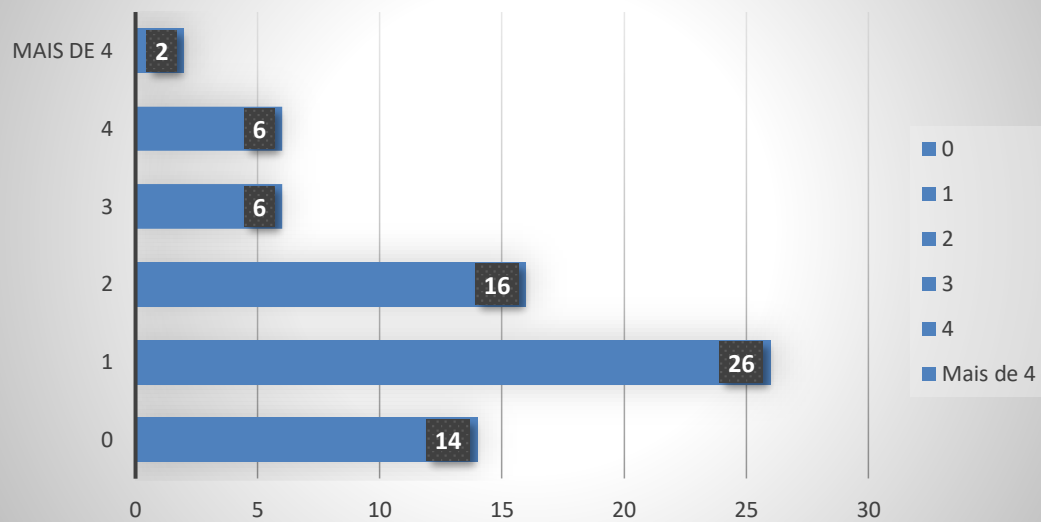
Quantidade de pessoas: 70



3) Você já se endividou com algum item abaixo? (pode selecionar mais de um)



4) Quantos cartões de crédito você tem?



Nos conte o seu método de controlar seu dinheiro.		
"gasto com minhas contas e guardo o que sobrar, e gasto no mínimo uns 100 reais com minhas necessidades"	"Divido entre as contas mensais, ajudo em casa e tiro um pouco pra lazer (sair um fim de semana, comer algo diferente)."	"sempre que recebo já guardo uma quantia para não usar, e deixo guardado para caso de emergência."
"não tenho um método."	"Caixinhas nubank"	"Gastar só com contas"
"Gastar menos do que eh recebo"	"Nenhum"	"Anotar cada gasto para ter controle"
"Nao gastando dinheiro com coisas que não trará lucro ou benefício financeiro ;!"	"Compra de itens essenciais, comparação de preços e análise da necessidade."	"Orçamento familiar, planilha de controle financeiro mensal."
"."	"Anatacao"	"..."
"com muita dívida isso se torna impossível ...!!"	Controlando os gastos	"Só gastando o necessário sem exageros."
"Nenhum"	"não tendo kkkkkk"	"Por enquanto, guardando o que sobra."
"Procuro não gastar mais do que ganho."	"Padrão marcar tudo em caderno gastos. Mensais"	"Fazer todas as contas no final do mês"
"O método 50 - 30 - 20 (50% despesas fixas) (30% despesas variáveis)(20% reserva de emergência)"	"Sempre olho meu saldo antes de gastar, e tento ao máximo não parcelar minhas compras"	"Não gastar quando não tenho nada ou pouco com coisas pífias."
"Não fazendo dívidas altas"	"Eu sempre cálculo se é certi gastar ou não"	"Analisar semanalmente os meus gastos."
"Planilha"	"Evitar gastos desnecessário"	"Compro tudo no débito"
"Marcar as despesas para ter um controle de quanto dinheiro vai ser necessário para pagar as contas e, deixo a quantia mensal de 100 reais guardada no banco."	"Sempre ter um dinheiro guardado caso houver imprevistos, focar em uma meta e planejar as compras pensando nisso, ou seja, é necessário abrir mão de algumas coisas."	"Eu uso planilhas no excel todo mês pra poder controlar o quanto gasto e o quanto ganho, assim posso saber mais ou menos o que posso guardar, gastar ou poupar."
"Fazer economias"	"não controlo"	"Não faço o controle"
"Gastar 20% do salário"	"No banco"	"Não tenho o hábito"
"Fazendo economias"	"Anotações"	"Não tenho"
"separo determinado valor e guardo no banco com a previsão de retirada apenas de 2 meses"	"Gasto somente com o que preciso com muita urgência, o que dá para deixar pra depois, eu evito a compra."	"Eu TENTO não gastar muito kkkkk, inclusive uns dos motivos por ter escolhido ADM foi no intuito de aprender a controlar"
"Gestao financeira"	"Depósito na conta"	"Anotação de gastos fixos"

“Separo em 3 partes, 40%contas, 40%investimentos, 20%lazer”	“Uma parte do dinheiro é destinado às contas principais, enquanto outra parte é direcionado à poupança”	“Anotando todo dinheiro q entra e sai e cortando coisa fúteis”
“Depositar em uma conta digital que não uso”	“Ainda não tenho tanto controle quanto almejo.”	“Através de uma planilha de controle financeiro”
“Anotações”	“Economia”	“Anotando”
“Open Finance; planilha; Mobills.”	“Não controlo”	“Gastar somente o necessário”
“Tento esquecer que ele existe kk”	“Canalizar todos os gastos”	“Separa pra um valor pra ficar guardado e o restante pra pagar as contas”
“Pago todas as contas importantes logo que recebo e vou controlando para passar o mês. Com a renda que tenho não consigo fazer sobrar durante o mês, mas quando melhorar financeiramente pretendo guardar e investir.”	“Não comprando tudo que vejo pela frente, mentalizo o valor que recebi no mês e separo o valor que pode ser utilizado para lazer ou alguma situação extrema de necessidade (alguma coisa importante que quebrou e precisa ser substituída)”	“Separo o dinheiro em metas no app do cartão (ex:cartão, mercado, compras futuras etc), o dinheiro em espécie geralmente gasto no mercado.”
“não fazer Muitas dívidas fixas, de valores altos, pois sempre surgirão emergências que podem desequilibrar nosso financeiro”		

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível conhecer e apresentar assuntos relacionados a Gestão Financeira Pessoal, principalmente se a mesma não for praticada.

Ressaltamos a importância de realizar a Gestão Financeira Pessoal, dado que, os índices de inadimplentes continuam altos.

Assim, trazemos a contabilidade para controlar suas entradas e saídas, embora esse tema seja mais conhecido e utilizado no meio empresarial, as vezes utilizamos de uma forma mais simplificada sem perceber.

Também mostramos um método totalmente acessível e fácil de calcular, que conhecemos através da pesquisa online, é o método 50%,30% e 20%, onde a renda será dividida e distribuída para: necessidade, lazer/variáveis e fundo de emergência.

Quando falamos da Gestão Financeira Pessoal, quando essa não é realizada ou efetuada corretamente, a consequência é o endividamento ou até mesmo a inadimplência do indivíduo. Primeiramente, é apresentado a diferença dos termos, enquanto um é um compromisso financeiro em aberto, o outro é o vencimento do mesmo. Foi de grande importância, pois segundo uma enquete realizada no Instagram, 57% não sabiam a diferença.

Apontamos duas causas do endividamento e inadimplência pessoal: consumismo e cartão de crédito.

Quanto ao consumismo, concluímos que as estratégias de marketing são muito utilizadas e encantadoras para os consumidores, fazendo-os efetuarem compras desnecessárias e não pensadas. Também é notável a vivência de aparências.

Em pesquisa realizada no Instagram, obtivemos que, de 14 pessoas, 13 indivíduos já se arrependeram de alguma compra, ficando claro a compra desnecessária ou compulsiva.

Assim, cada assunto trabalhado foi de extrema importância para saber realizar um controle financeiro eficaz e de fácil acesso, mostrando também os riscos do consumo desenfreado e da fácil aquisição de crédito o que leva ao endividamento.

13. REFERÊNCIAS.

BONA, André. **Gestão financeira pessoal: qual a importância e como fazer a sua?** – 2021. Disponível em: <<https://andrebona.com.br/gestao-financeira-pessoal-qual-a-importancia-e-como-fazer-a-sua/>> Acesso em: 09/05/2023.

FARIA, Luiz Henrique Chaves de. **Planejamento financeiro pessoal** – 2008. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/8984>> Acesso em: 09/05/2023.

STRINGHINI, Vera Teresinha Daniel; CEREZER, Simone Maffini. **Educação financeira: a gestão financeira pessoal e familiar** – 2021. Disponível em: <https://eventos.ifrs.edu.br/index.php/Salao_IFRS/6salao/paper/view/11301> Acesso em: 09/05/2023.

NASTASSIA, Lucila. **PEIC/CNC registra escala do endividamento nos últimos anos** – 2023. Disponível em: <<https://fecomercio-pe.com.br/site/peic-cnc-registra-escalada-do-endividamento-nos-ultimos-anos/>> Acesso em: 09/05/2023.

KIRCH, Guilherme; VIEIRA, Kelmara Mendes; POTRICH, Ani Caroline Grigion. **Você é alfabetizado financeiramente? Descubra no termômetro de alfabetização financeira** – 2015. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/journal/3372/337246777006/html/>> Acesso em: 09/05/2023.

NASCIMBENE, Franciely Sanabria; SORDI, Victor Fraile. **Endividamento pessoal dos consumidores** – 2021. Disponível em:

<<https://trilhasdahistoria.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/13791>>

Acesso em: 30/03/2023.

BICUDO, Lucas. **O que é gestão? Conheça os principais tipos e metodologias** – 2021. Disponível em: <<https://g4educacao.com/portal/o-que-e-gestao>> Acesso em: 14/10/2023.

SILVA, Amanda Oliveira dos Anjos; SENA, Thiago Rios. **FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO DA GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DA CIDADE DE SALVADOR – BA** – 2023. Disponível em: <<https://www.revistas.fucamp.edu.br/index.php/contabilometria/article/view/2632>> Acesso em: 28/08/2023.

PIRES, Valdemir. **Finanças pessoais fundamentos e dicas** – 2006. Disponível em: <<https://www.academia.edu/download/33986705/FINPESSGratisInternet.pdf>> Acesso em: 28/08/2023.

LIZ, Andresa de. **A MATEMÁTICA FINANCEIRA COMO FERRAMENTA PARA A GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL** – 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/200214>> Acesso em: 09/05/2023.

RAMOS, Dayane Vicente de; TRAVASSOS, Marcelo. **GESTÃO DE FINANÇAS PESSOAIS** – 2011. Disponível em: <<http://www.revista.universo.edu.br/index.php?journal=1reta2&page=article&op=viewArticle&path%5B%5D=593>> Acesso em: 28/08/2023.

CRUZ, Bruna Heloísa da; KROETZ, Marilei; FÁVERI, Dinorá Baldo de. **GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL: UMA APLICAÇÃO PRÁTICA** – 2012. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/19116831.pdf>> Acesso em: 28/08/2023.

LIZOTE, Suzete Antonieta; LANA, Jeferson; VERDINELLI, Miguel Angel; SIMAS, Jaqueline de. **Finanças pessoais: um estudo envolvendo os alunos de ciências**

contábeis de uma Instituição de Ensino Superior – 2017. Disponível em: <<https://periodicos.unifebe.edu.br/index.php/RevistaUnifebe/article/view/186>> Acesso em: 28/08/2023.

SILVA, Allan Gabriel Cunha; ALMEIDA, Vinicius Cesar Oliveira. **Gestão financeira** – 2022. Disponível em: <<https://periodicos.famig.edu.br/index.php/libertas/article/view/281>> Acesso em: 28/08/2023.

SOUTO, Dayse Oliveira de. **A contabilidade como ferramenta de gestão de finanças pessoais** – 2021. Disponível em: <<https://www.revistacientificabssp.com.br/journal/rcbssp/article/604ba464a9539538a5298732>> Acesso em: 15/09/2023.

MARTINS, Hudmaira; GAIO, Luiz Eduardo. **Contabilidade Aplicada às Finanças Pessoais** – 2013. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Hudmaira-Martins/publication/351548156_Contabilidade_Aplicada_as_Financas_Pessoais/links/609ce6fa92851cca59860845/Contabilidade-Aplicada-as-Financas-Pessoais.pdf> Acesso em: 15/09/2023.

SILVA, Pâmela Adriene; BILAC, Doriane Braga Nunes; BARBOSA, Sandra Maria. **CONTRIBUIÇÃO DA CONTABILIDADE PARA AS FINANÇAS PESSOAIS** – 2017. Disponível em: <<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/480>> Acesso em: 15/09/2023.

CARVALHO, Neivson Miranda; FARIA, Juliano Almeida. **Contabilidade Pessoal: Um estudo de caso acerca da contribuição da Contabilidade nas finanças de um indivíduo** – 2020. Disponível em: <<https://seer.ufs.br/index.php/rcg/article/download/12759/9616/0>> Acesso em: 15/09/2023

TORRES, Vitor. **Balço Patrimonial: O que é? Saiba como fazer e exemplos** – 2023. Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/balanco-patrimonial/>> Acesso em: 14/10/2023.

FABRÍCIO, Sarah Amaral. **O que é o método 50/30/20?** - 2023.

Disponível em: <<https://unicred.com.br/centralconexao/suasaudefinanceira/economia/o-que-e-o-metodo-50-30-20/>> Acesso em: 28/08/2023.

FREITAS, Luís Cláudio. **Como compor uma reserva financeira com o método 50-30-20?** - 2023.

Disponível em: <https://investidor-estadao-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/investidor.estadao.com.br/colunas/luis-claudio-agora-investimentos/metodo-50-30-20-elizabeth-warren/amp?amp_gsa=1&_js_v=a9&usqp=mq331AQIUAKwASCAAgM%3D#amp_tf=De%20%251%24s&aoh=16949517554218&referrer=https%3A%2F%2Fwww.google.com&share=https%3A%2F%2Feinvestidor.estadao.com.br%2Fcolunas%2Fluis-claudio-agora-investimentos%2Fmetodo-50-30-20-elizabeth-warren%2F> Acesso em: 17/09/2023.

KUNKEL, Franciele Inês Reis; VIEIRA, Kelmara Mendes; POTRICH, Ani Caroline Grigion. **Causas e consequências da dívida no cartão de crédito: uma análise multifatores** - 2015

Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rausp/a/CyPcqQwdHNqx46YL8495sRn/?lang=pt>> Acesso em: 22/08/2023.

SILVA, Luís Fernando Soares da. **Fatores determinantes do endividamento e da inadimplência associados à propensão da falência da pessoa física** - 2014.

Disponível em: <<http://repositorio.uem.br:8080/jspui/handle/1/3280>> Acesso em: 22/08/2023.

EQUIPE SANTANDER. Existe diferença entre estar endividado e inadimplente? - 2023.

Disponível em: <<https://www.santander.com.br/blog/inadimplencia-e-nome-sujo-diferencas>> Acesso em: 22/08/2023.

FERREIRA, Hugo Chaves B; LIMA, João Policarpo R. **A insustentável leveza do ter: crédito e consumismo no Brasil** - 2014.

Disponível em: <<https://revistasep.org.br/index.php/SEP/article/view/55>> Acesso em: 11/09/2023.

SPC BRASIL. **“Consumo e endividamento”** - 2014.

Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br/uploads/st_imprensa/spc_brasil_analise_perfil_adimplente_inadimplente_corte_21.pdf> Acesso em: 11/09/2023.

MESSIAS, José Flavio; SILVA, José Ultemar; SILVA, Pedro Henrique Calderoni. **Marketing, Crédito & Consumismo: Impactos sobre o endividamento precoce dos jovens Brasileiros** - 2015.

Disponível em: <<https://ojs.eniac.com.br/index.php/EniacPesquisa/article/view/232>> Acesso em: 11/09/2023.

PEÇANHA, Vitor. **O que é Marketing: tudo o que você precisa saber sobre a arte de conquistar e fidelizar clientes** - 2020.

Disponível em: <<https://rockcontent.com/br/blog/o-que-e-marketing/#:~:text=Marketing%20%C3%A9%20a%20ci%C3%AAncia%20e,tamb%C3%A9m%20lucro%20para%20as%20empresas>> Acesso em: 28/10/2023.

ACESSÓRIA DE IMPRENSA, UNIVERSIDADE PASSO FUNDO. **Dialógos Extensionistas debate consumismo, endividamento e sofrimento psíquico** - 2017.

Disponível em: <<https://www.upf.br/noticia/dialogos-extensionistas-debate-consumismo-endividamento-e-sofrimento-psiquico>> Acesso em: 11/09/2023.

POTRICH, Ani Caroline Grigion; VIEIRA, Kelmara Mendes; CORONEL, Daniel Arruda; FILHO, Reisoli Bender. **Modelando a propensão ao endividamento: os fatores comportamentais e socioeconômicos são determinantes?** - 2016.

Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S0121-68052016000200006&script=sci_arttext&tlng=pt> Acesso em: 11/09/2023.

ORTIZ, Elaine. **Cartão de crédito: o que é e como funciona** – 2023.

Disponível em: <<https://www.serasa.com.br/credito/blog/cartao-de-credito-o-que-e-e-como-funciona/>> Acesso em: 22/08/2023.

LARGHI, Nathália. **Brasileiro se vê menos endividado, mas cartão de crédito é o ‘campeão’ das contas em atraso** – 2023.

Disponível em: <<https://valorinveste.globo.com/produtos/servicos-financeiros/noticia/2023/04/24/brasileiro-se-ve-menos-endividado-mas-cartao-de-credito-e-o-campeao-das-contas-em-atraso.ghtml>> Acesso em: 22/08/2023.

BAPTISTA, Renata. **Dívida com cartão de crédito segue como principal causa de inadimplência; veja dicas para usá-lo** – 2022.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/11/18/divida-com-cartao-de-credito-segue-como-principal-cao-de-inadimplencia-veja-dicas-para-usa-lo.ghtml>> Acesso em: 22/08/2023.

SILVA, Gloria Estefani Bezerra; LARA, Icaro Cartoni; SIQUEIRA, Isabela Fernanda S. **O mercado de cartão de crédito no Brasil** – 2021.

Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/20546>> Acesso em: 18/09/2023.

FIGO, Anderson; BRANT, Danielle. **Brasileiro desconhece juro que dobra valor da compra** – 2015.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/11/1706851-brasileiro-desconhece-juro-que-dobra-valor-da-compra.shtml>> Acesso em: 18/09/2023.

BARBOSA, Fernando. **Juro do cartão chega a 455%: entenda cálculo e como escapar das dívidas** – 2023.

Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/07/12/juros-rotativo-cartao-credito-divida.htm>> Acesso em: 30/10/2023.

STEINER, Marcel. **Quantos cartões de crédito devemos ter?** – 2005.

Disponível em: <<https://administradores.com.br/noticias/quantos-cartoes-de-credito-devemos-ter>> Acesso em: 18/09/2023.

OFICINA DAS FINANÇAS. **Método da bola de neve: estratégia para quitar dívidas** – 2016.

Disponível em: <<https://www.sicoobexecutivo.com.br/ns/metodo-da-bola-de-neve-estrategia-para-quitar-dividas/>> Acesso em: 28/08/2023.

MOSMANN, Gabriela. **Método bola de neve: conheça essa estratégia para quitar dívidas** – 2023.

Disponível em: <<https://www.suno.com.br/artigos/metodo-bola-de-neve/amp/>> Acesso em: 17/09/2023.